

# **Relatório de funções exercidas**

De acordo com a alínea b) do número 1 do artigo 30º e Artigo 22º do Regulamento de Inscrição, Estágio e Exame Profissionais da OTOC.

## **Introdução**

Este relatório pretende satisfazer os requisitos do regulamento de inscrição na OTOC, tendo em conta o pedido de dispensa de estágio por experiência profissional. Desempenho funções na minha actual empresa desde 2005, sendo este documento um resumo sucinto do meu percurso profissional e académico desde então. Tendo em conta a

### **a) Caracterização da entidade promotora**

A XSXXX – XXXXXXXXXX, Lda. é uma sociedade por quotas, constituída em XXXX, com número de identificação fiscal XXXXXXXX, com sede na XXXXXXXXXX. Presta serviços de Contabilidade, Facturação e Processamento de Salários, em regime de prestação de serviços, a uma carteira de clientes diversificada, isto é, desde o pequeno empresário em nome individual, sujeito a IVA e regime simplificado de IRS, a empresas de grande dimensão, com vários estabelecimentos, sujeitas a IVA, IRC e Revisão Oficial de Contas.

Actualmente, a XXXXXX conta com nove funcionários efectivos, dois dos quais membros da OTOC.

### **b) Descrição sumária das actividades desenvolvidas**

Tendo sido admitido ao serviço sem conhecimentos contabilísticos, foram-me atribuídas funções para as quais a preparação prévia não era necessária, mas que me permitiram um primeiro contacto com alguns materiais:

- Preenchimento de livros selados, nomeadamente o Diário e Razão, de forma manual em livros mais antigos, por cópia do output do sistema informático, ou por impressão directa em livros de folhas soltas;
- Arquivo de documentação diversa, tal com declarações fiscais e documentos contabilísticos diversos, após terem sido processados pelos colegas;
- Separação de documentos, isto é, organização da documentação remetida pelo cliente, tendo em atenção as datas dos documentos (separação por meses) e o tipo de documento (separação por diários: clientes, fornecedores, bancos, caixa, operações diversas);
- Serviço externo, deslocando-me aos clientes (recolha de documentação), visitando serviços de Finanças e Segurança Social (pagamento de impostos, entrega de declaração de alterações, etc.).

Decorridos alguns meses, e tendo optado por desenvolver uma carreira na área, foram-me designadas tarefas que requeriam cada vez mais capacidades técnicas e conhecimentos, tais como:

- Lançamento de documentos na contabilidade, previamente classificados por um colega com competências para tal;
- Emissão de documentos de vendas, através do módulo de logística e tesouraria da Primavera;

- Emissão de documentos de contas correntes, no mesmo módulo do ponto anterior;
- Classificação de documentos, respeitando o plano de contas em vigor da entidade em causa;
- Reconciliação bancária, após efectuados os lançamentos do mês, através do cruzamento do extracto contabilístico com o extracto bancário;
- Conferência de contas correntes, através de utilitário informático, identificando todos os movimentos em aberto nas contas de clientes, fornecedores e outros terceiros;
- Integração de salários, após processamento pelo responsável dos Recursos Humanos, e respectiva validação das contas de pagamento, retenções, segurança social e gastos com o pessoal;
- Integração de vendas, após fecho de mês e emissão do mapa de vendas, e respectiva validação das contas de clientes, IVA liquidado e vendas e/ou prestação de serviços;
- Apuramento de IVA, informaticamente, e respectivas validações contabilísticas, isto é, verificar se todas as contas de IVA ficam saldadas no final do período, se os valores (a pagar/reporte) respeitam o período anterior, e se a simulação da declaração de IVA respeita os valores na contabilidade;
- Emissão de documento de pagamento de retenções na fonte, através do portal das finanças, e após recolha dos valores do processamento de salários (retenções de trabalho dependente) e da contabilidade (retenções de trabalho independente, prediais e capitais);
- Emissão de documento de pagamento de IUC, através do portal das finanças;
- Emissão de certidão de dívida/não dívida às Finanças/Segurança Social, através do portal das finanças e segurança social directa;

Nos últimos tempos, fruto de alguma experiência profissional e do acumular de conhecimentos adquiridos, tenho dedicado cada vez mais tempo nas seguintes actividades:

- Preparação de mapas de amortizações, mais-valias e provisões, em Excel, tendo em conta os valores inscritos na contabilidade. Lançamento das depreciações e amortizações do exercício, e conferência final dos mapas;
- Preparação e conferência de declarações de IVA, fornecidas pelo aplicativo informático, validando os campos preenchidos da declaração com as respectivas contas da contabilidade, bases de IVA e respectivo imposto;
- Preparação e conferência de Declarações Modelo 10, em suporte magnético, validando os dados recolhidos pelo software de gestão;
- Preparação e conferência de Declarações Modelo 39, em suporte magnético, preparando um ficheiro XML contendo a informação obrigatória;
- Preparação e conferência de Declarações Modelo 22, recolhendo todas as alterações à matéria colectável, partindo do resultado líquido do exercício e chegando ao resultado fiscal. Cálculo da tributação autónoma e consequente estimativa de IRC.
- Preparação e conferência de Declarações Modelo 3, quer no regime simplificado, quer no regime normal, partindo dos elementos fornecidos pelo software de gestão, ou seja, dos rendimentos de categoria B, acrescentando os restantes tipos de rendimento, deduções específicas e simulação de imposto.
- Preparação e conferência de Declarações IES, aproveitando todas

- Encerramento de exercício, análise de balancetes, preparação de lançamentos de regularização, preparação das demonstrações financeiras, apuramento de resultados no software de gestão, e validação dos apuramentos;
- Reabertura de exercício, através do software de gestão, validando o balancete de abertura com o balancete de encerramento do período anterior.

### **c) Datas de início e fim, número de horas totais de estágio**

Equiparando a minha experiência profissional na XXXXX a um estágio, e tendo por início a minha data de admissão, XXXXXXXXXX, em regime laboral, de forma contínua até ao dia de hoje, para um total de 40 horas semanais e 47 semanas anuais, que correspondem a uma média de 1880 horas anuais. Considerando apenas os anos de 2006 a 2010 (5 anos), então o total será igual a 9.400 horas de experiência profissional comprovada.

### **d) Trabalhos realizados**

A situação de trabalhador-estudante não me proporcionou tempo para dedicar a trabalhos de âmbito científico relevantes. No âmbito da licenciatura, elaborei alguns trabalhos direccionados à contabilidade, nomeadamente:

- Análise ao relatório e contas da empresa XXXXXXXXX (elaborado no âmbito da Unidade Curricular de Contabilidade Financeira Avançada);
- Plano Oficial de Contas das entidades Públicas e respectivo plano para o sector educação (POC-E) (elaborado no âmbito da Unidade Curricular de Contabilidade das Entidades Públicas);
- Elaboração de um Plano de Auditoria à empresa XXXXXXXXX (elaborado no âmbito da Unidade Curricular de Auditoria Financeira);
- Análise Financeira e Avaliação da XXXXXXXXX (elaborado no âmbito da Unidade Curricular de Avaliação e Reestruturação de Empresas);
- Análise ao projecto de alteração da IAS 23, tendo em conta o projecto de convergência entre o IASB e o FASB (elaborado no âmbito da Unidade Curricular de Contabilidade Internacional)
- Relatório de Estágio na entidade Fundação FCUL (elaborado no âmbito da Unidade Curricular de Projecto)

### **e) Problemas encontrados e soluções adoptadas**

Os principais problemas encontrados e respectivas soluções adoptadas foram:

- Utilização de software de gestão. Nunca tinha tido qualquer contacto com este tipo de software, que tem características muito específicas. A frequência de cursos ministrados pela empresa que desenvolve o respectivo software foi a melhor solução encontrada;
- Mudança de normativo contabilístico. Nos primeiros anos de actividade, o POC era o normativo contabilístico em uso nos clientes com os quais trabalhava. Na faculdade, desde o primeiro ano que aprendi contabilidade de acordo com o novo normativo, o SNC, que teve como data de eficácia 1 de Janeiro de 2010. Foi algo confuso trabalhar com as duas realidades: POC no escritório, SNC na faculdade. A solução adoptada foi de compromisso, isto é,

apostar mais no normativo de futuro (SNC), procurando apoio de colegas mais experientes em POC para situações mais complexas.

- Constantes mudanças fiscais. Nos últimos anos, a taxa de IVA mudou meia dúzia de vezes. Criaram-se regimes específicos de IVA para as sucatas e para a construção civil. As taxas de retenção na fonte também mudaram. Os códigos fiscais foram reformulados. É um ambiente dinâmico, que exige dos seus profissionais constante actualização. A solução para este problema passa pela leitura de diversos títulos assinados pela empresa, como o Informador Fiscal e a revista da OTOC.
- Alteração do normativo contabilístico. Este é um problema muito actual, que obrigou a uma actualização de todos os profissionais da contabilidade. Tive a oportunidade de abordar estes temas novos na faculdade, sendo neste momento uma mais-valia para a empresa. No meu caso particular, este problema tornou-se numa oportunidade.

#### **f) Cursos de formação frequentados**

Desde que fui admitido na empresa, e quando decidi que este seria o meu caminho profissional, frequentei e conclui a licenciatura em XXXXXXXX no XXXXXL. Paralelamente, frequentei três formações de índole mais prática, nomeadamente:

Recursos Humanos Introdução (14 Horas), Primavera Academy, 13-09-2006 e 14-09-2006;

Instalação e Configuração do Sistema de Gestão PRIMAVERA (7 Horas), Primavera Academy, 27-10-2006;

Alterações ao regime do IVA (Inversão do Sujeito Passivo nas Empreitadas de Construção Civil) – sessão de esclarecimento (3 Horas); CEV Fiscalidade, 17/05/2007.

#### **g) Bibliografia consultada**

Bento, José; Machado, José Fernandes – Plano Oficial de Contabilidade Explicado; Porto, Porto Editora

Marreiros, José Manuel; Marques, Maria Helena - Sistema Fiscal Português – Códigos Fiscais e outra legislação fundamental, Lisboa, Áreas Editora, 2009

Rodrigues, João – Sistema de Normalização Contabilística Explicado, Porto, Porto Editora, 2009

O Candidato \_\_\_\_\_

O TOC da entidade \_\_\_\_\_